

# CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES DE BAIXA RENDA <sup>1</sup>

*Janaina Oliveira Almeida*<sup>2</sup>  
*Sandra Alves Meira*<sup>3</sup>  
*Sandra Regina Sabadini*<sup>4</sup>  
*Leila Fátima Braga Pinheiro*<sup>5</sup>  
*Morgana Lopes Hackbart*<sup>6</sup>  
*José Raimundo Pontes Barreira*<sup>7</sup>

## Resumo

O Programa de Capacitação Sócio Educativo (Procap) da CST - Arcelor Brasil, existe há 25 anos. Durante esse período, capacitou cerca de 3500 adolescentes para o ingresso no mercado de trabalho. Desenvolvido pela empresa, em parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e Prefeitura Municipal de Serra, o programa visa a capacitar adolescentes de baixa renda, na faixa etária entre 15 e 18 anos incompletos, residentes no município de Serra e que estejam cursando escolas da rede de ensino público, pertencentes a famílias com renda de até dois salários. Os adolescentes são contratados por 18 meses, com carteira assinada e com direitos a todos os benefícios como qualquer empregado da Companhia. Nesse período, os adolescentes passam pelos seguintes treinamentos: Módulo Básico (aulas de português, matemática, informática básica, expressão corporal e palestras educativas. Neste ano, foram incluídas aulas de empreendedorismo) e Módulo Profissionalizante (aprendizagem em serviços administrativos ou operador de computador), além de 1220 horas de atividades práticas (atuação nas áreas da CST- Arcelor Brasil). A carga horária total é de 1630 horas. Além do trabalho com os adolescentes, as famílias recebem orientações através de entrevistas individuais, encontros e visitas domiciliares, que auxiliam na melhoria da qualidade de vida. Na CST- Arcelor Brasil, os adolescentes são acompanhados por um “orientador”, empregado da empresa, que voluntariamente auxilia os adolescentes na sua prática profissional, durante todo o período de permanência na empresa.

**Palavras-chave:** Adolescentes; Capacitação; Mercado de trabalho.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no 2º Fórum ABM de Responsabilidade Social, 25 a 26 de abril de 2006, São Paulo- SP

<sup>2</sup> Assistente Social pós graduada em Gerenciamento de Projetos Sociais e Psicossomática

<sup>3</sup> Assistente Social pós graduada em Serviço Social do Trabalho, Terapia Familiar sistêmica e Psicossomática

<sup>4</sup> Assistente Social pós graduada em Gerontologia Social, Terapia Familiar sistêmica e Medicina Psicossomática

<sup>5</sup> Assistente Social e Advogada pós graduada em Terapia Familiar Sistêmica e Psicossomática

<sup>6</sup> Assistente Social pós graduada em Psicodrama

<sup>7</sup> Gerente de Segurança e Saúde

## **PÚBLICO - ALVO**

Adolescentes entre 15 e 18 anos incompletos, moradores do município de Serra no Espírito Santo.

## **ETAPAS DO PROJETO**

Por sua convicção de que uma empresa deve contribuir para a evolução contínua do ser humano a CST-Arcelor Brasil, mantém-se comprometida com a valorização dos seus empregados e familiares e com o desenvolvimento da sociedade. Desde sua implantação, a Companhia apóia projetos com foco na melhoria da qualidade da educação, tanto formal quanto a voltada a capacitação profissional. Nesse contexto, está o Programa de Capacitação Sócio Educativo (Procap), implantado em 1980 mediante convênio com a antiga entidade governamental IESBEM, para a capacitação profissional de adolescentes.

Em 1999, houve a implementação da cooperação entre a CST- Arcelor Brasil, o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) e a Prefeitura Municipal de Serra (PMS), visando o desenvolvimento de atividades conjuntas que pudessem propiciar, nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, a admissão de adolescentes de baixa renda no programa, proporcionando aos participantes condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada, bem como, contribuir para sua formação e desenvolvimento físico, psíquico, moral, social e profissional.

Em 2002, foi realizado o acordo de manutenção do Programa de Cooperação Mútua entre a CST-Arcelor Brasil, o CIEE, e a PMS, com a inclusão do Serviço Social da Indústria (SESI) e Senac.

Com a vigência da lei 10.097 de 19/12/2000, foi estabelecido um novo acordo de cooperação entre a CST-Arcelor Brasil, CIEE, Prefeitura de Serra e Senac, com o objetivo de adequar o programa nos termos da legislação.

Cada órgão parceiro assume responsabilidades na estrutura do programa. A PMS é responsável pela seleção dos adolescentes do município, com base em critérios estabelecidos pela CST-Arcelor Brasil, utilizando para tanto, entrevistas individuais, dinâmicas de grupo e visitas domiciliares. Os selecionados são encaminhados ao CIEE onde recebem as orientações necessárias a respeito da empresa e do trabalho que será desenvolvido. Durante a permanência dos aprendizes na Companhia, o CIEE realiza entrevistas individuais, com familiares, visitas domiciliares, acompanhamento escolar e trabalhos de grupo visando o desenvolvimento pessoal e a reflexão para a melhoria das relações familiares.

Além do CIEE, o programa conta com o apoio de voluntários, funcionários da empresa denominados “orientadores” que com boa vontade e disposição de ensinar, orientam os adolescentes em suas áreas de trabalho. Para isso, os voluntários recebem treinamentos anuais com temas de interesse levantados pelos próprios orientadores ou sugeridos pela coordenação do programa, visando auxiliar o processo de interação e aprendizagem do adolescente.

Os adolescentes permanecem na empresa por quatro horas diárias, durante 19 meses, com carteira assinada, recebendo um salário mínimo, além de plano de assistência médica e odontológica, uniforme, transporte e alimentação.

Neste período, freqüentam os cursos do Módulo Básico (Português, Matemática, Informática Básica e Palestras Educativas) e Módulo Profissionalizante de Auxiliar de Serviços Administrativos ou Operador em Computador, ambos

ministrados pelo Senac, além do módulo prático realizado nos escritórios espalhados pela empresa. Ao todo são 1630 horas de ensino.

Anualmente a CST - Arcelor Brasil capacita cerca de 160 adolescentes para a inclusão no mercado de trabalho. Desde a implantação do programa, estima-se que a empresa tenha preparado uma média de 3500.

## **DESAFIOS ENCONTRADOS**

Desde a existência do programa, a empresa enfrentou inúmeros desafios que, foram sendo sanados com o apoio de órgãos e instituições parceiras.

- Um deles foi à inclusão dos orientadores (funcionários voluntários), no acompanhamento diário dos adolescentes. O papel do Orientador tornou-se indispensável ao Programa e ao desenvolvimento dos jovens e, por isso, os voluntários fizeram cursos periódicos para o desenvolvimento da atividade;
- Outro desafio foi à baixa escolaridade dos adolescentes e a dificuldade dos mesmos, em absorver as matérias dos módulos profissionalizantes. Por esse motivo, foi incluído na grade do curso um módulo denominado “básico”, (Português e Matemática), com o objetivo de proporcionar um reforço escolar, porém sem ser repetitivo em termos de conteúdo. Nas aulas, os professores utilizam como metodologia de ensino problemas matemáticos que fazem parte da rotina diária, como compras e orçamento mensal, tornando a aula mais interativa. No português, as produções de textos e seminários utilizam como foco a cultura capixaba;
- O incentivo à participação dos familiares no programa é outro ponto importante. A maioria das famílias é numerosa, com renda variável em função do trabalho informal dos pais, além de muitas possuírem problemas com o tráfico e o consumo de drogas, violência e ausência de um dos responsáveis, (pai e mãe ou de ambos) na educação dos filhos. Para contribuir com a melhoria das relações familiares e sociais, o CIEE realiza reuniões e palestras periódicas de orientação. Para a empresa, às famílias tornam-se parceiras no acompanhamento funcional e escolar dos adolescentes;
- Os adolescentes chegam na empresa com dificuldade de relacionamento e baixa auto-estima. Para isso, foram criados grupos denominados “Encontros com Adolescentes” nos quais são trabalhados os papéis desenvolvidos na família, auto-estima, adolescência, sexualidade, trabalho em equipe, e outros temas de importância para esta faixa etária.

## **SOLUÇÕES**

Em 2004, foi criado um grupo de dramatização que preparou duas peças teatrais, apresentadas aos empregados. Os temas foram: “Natal em Vitória” e o “Sentido do Trabalho” que tinham como objetivo o desenvolvimento da auto-estima e suas potencialidades através da arte.

Em 2005 foi firmada a parceria com a ONG “A vida Vale Mais” para a criação do grupo de dança circular “Tribo da Paz” visando o desenvolvimento corporal como meio de comunicação e expressão de emoções.

Ainda visando o desenvolvimento da comunicação, também foi criado o trabalho de “Multiplicadores da Informação” no qual grupos de cinco a dez adolescentes aprendem sobre um assunto de interesse dos adolescentes e da empresa e o

apresentam aos demais colegas do programa e aos empregados. Até o momento foram formados três grupos com os temas: Prato Limpo (desperdício alimentar), Nossa Terra, Nossa Herança (preservação do meio ambiente) e Multiplicando para a Vida (DST/Aids).

## RESULTADOS

- **Mensuráveis**

Foi desenvolvida recentemente pela CST-Arcelor Brasil, uma pesquisa enviada aos adolescentes que tiveram suas atividades concluídas nos anos de 2000 a 2003, intitulada “Como vai você?”. O questionário tinha como objetivo, conhecer a realidade atual sócio – econômica, familiar e profissional dos adolescentes.

Cerca de 40% responderam, e os resultados mostram que 44% dos adolescentes estão no mercado de trabalho e 40% já tiveram alguma experiência profissional após o término do programa.

A maior dificuldade está sendo encontrar o endereço certo da residência desses adolescentes, resultando num número elevado de cartas devolvidas pelo correio.

- **Não mensuráveis**

Como resultados não mensuráveis, podemos citar a mudança comportamental apresentada pelos adolescentes e o desenvolvimento pessoal e profissional, observados pela equipe que os acompanha na empresa. A família também é beneficiada com a mudança de visão e postura do adolescente e com a contribuição mensal na renda familiar

A Comunidade e a PMS, com a parceria da empresa, pode oferecer um Programa de Qualidade a seus moradores e contribuir para a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade na sociedade e preparados para ingressar no mercado de trabalho.

E a CST–Arcelor Brasil se beneficia com a visibilidade externa positiva e os empregados ganham com o convívio dos adolescentes.

## DESDOBRAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

A CST-Arcelor Brasil consciente de sua responsabilidade social, investe anualmente cerca de R\$ 200 mil para oferecer um Programa de Capacitação Profissional de qualidade, para a formação dos adolescentes. Ao longo dos anos, melhorias foram realizadas e parcerias construídas. Em 2005, a Companhia recebeu o convite de uma das empresas parceiras da CST-Arcelor Brasil que ofereceu gratuitamente aulas de Inglês aos adolescentes do programa que quisessem aprender uma língua estrangeira. Em 2005, 27 adolescentes concluíram o curso básico de Inglês. Para 2006, a intenção é aumentar o número para que mais adolescentes sejam beneficiados.

Também em 2005, houve a inclusão do Curso de Empreendedorismo em parceria com a *Junior Achievement*, organização sem fins lucrativos que tem como objetivo despertar o espírito empreendedor nos jovens, proporcionando uma visão

clara dos negócios e facilitando o acesso ao mercado de trabalho. A primeira turma conduzida por empregados voluntários da CST-Arcelor Brasil, concluiu suas atividades em dezembro de 2005, com a formação de 54 adolescentes no módulo básico de empreendedorismo.

Para 2006, novos projetos com os parceiros da CST-Arcelor Brasil estão sendo vislumbrados. A EPC Engenharia, através de um projeto próprio de responsabilidade social firmou convênio com a Companhia, para oferta de curso de Autocad para os adolescentes que concluírem a formação profissional em Operador de Computador pela CST-Arcelor Brasil. O projeto vai começar nos primeiros meses de 2006 com a proposta de contratação pela EPC dos aprendizes que se destacarem.

Além disso, tivemos a oferta de 30 bolsas de pré-vestibular, para os adolescentes que concluírem o 2º grau em rede de ensino público, através do Programa Universidade para Todos (Prouni) do Governo Federal.

### **Agradecimentos**

Agradecemos a ABM pela oportunidade de trocar experiências com as empresas participantes do Fórum e de apresentar o trabalho desenvolvido pela CST-Arcelor Brasil.

Agradecemos também as Empresas Parceiras do Programa pela atenção e comprometimento.

Aos empregados CST–Arcelor Brasil, em especial aos voluntários do Programa que com dedicação e entusiasmo, realizam um trabalho de qualidade.

Aos adolescentes em curso e aos que já passaram pelo Programa, agradecemos a oportunidade de aprendizado e busca constante de melhorias.

### **BIBLIOGRAFIA**

Brasil. **Lei nº 8069**, 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Vara da Infância e Juventude de Vitória-ES.

Brasil. **Lei 10.097**, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em : [http://www.planalto.gov.br/C.CIVIL\\_03/10097.html](http://www.planalto.gov.br/C.CIVIL_03/10097.html)

Brasil. **Decreto Lei nº 5452**, de 1 de maio de 1943. Disponível em: [http://www.presidencia.gov.br/C.CIVIL\\_03/Decreto-Lei/Del5452.html](http://www.presidencia.gov.br/C.CIVIL_03/Decreto-Lei/Del5452.html)

# PROFESSIONAL QUALIFICATION FOR LOW INCOME TEENAGERS

*Janaina Oliveira Almeida  
Sandra Alves Meira  
Sandra Regina Sabadini  
Leila Fátima Braga Pinheiro  
Morgana Lopes Hackbart  
José Raimundo Pontes Barreira*

## **Abstract**

The CST's Social-Educational Qualification Program (Procap) has been in operation for 25 years. Along this period it has qualified around 3,500 teenagers to enter the job market. The program has been developed by the Company together with the School-Company Integration Center (CIEE), National Service for Commercial Training (Senac), and Serra City Hall, and it aims at qualifying teenagers from a low income family, between the ages of 15 and 18 (to be), residents of the municipality of Serra, attending a public school and of a family with an income of up to two minimum wages. The teenagers are officially hired for 18 months, receiving all the rights and benefits granted to CST's employees. In this period the teenagers will receive the following trainings: the Basic Module (including Portuguese, Math, Basic Computer Science and Corporal Expression classes, educational lectures and, from this year on, classes on entrepreneurship) and the Professionalization Module (teaching of administrative services or computer operation), besides 1,220 hours of practice, acting in different areas of CST-Arcelor Brasil. The total training totals 1,630 hours. Besides working with teenagers, the families receive counseling through individual interviews, meetings and home visits, which aim to improve their quality of life. Além do trabalho com os adolescentes, as famílias recebem orientações através de entrevistas individuais, encontros e visitas domiciliares, que auxiliam na melhoria da qualidade de vida. At CST-Arcelor Brasil the teenagers are led by a "guide" – an employee who voluntarily assists the teenagers in their professional practice during their time in the Company.

**Key Words:** Teenagers; Qualification; Job market.